



## Aprendendo a ler o mundo com sensibilidade

A criança que inicia sua leitura de mundo está com todos os sentidos “a flor da pele”. É preciso aproveitar pedagogicamente este momento no qual o corpo da criança pulsa de curiosidade, oferecendo oportunidades para que ela possa refletir sobre sensações e emoções que ocorrem durante os processos de aprendizagem, desde o início de suas vidas escolares.

Atualmente, perde-se muito o contato com percepções por diversos motivos, entre eles, a demanda de atividades que aumenta devido ao modo de vida social que foi construído com base nos modos de produção e consumo.

Para as crianças, este processo de perda das suas percepções em relação ao meio ambiente ocorre, principalmente, pela falta de contato com espaços naturais e pela falta de experiências corporais que promovem a utilização dos sentidos. A escola, na maioria das vezes, mantém sua base de sistematização de ensino na pedagogia tradicional, que é basicamente direcionada para o desenvolvimento do cognitivo de

seus educandos, e pouco voltada para o desenvolvimento sensorial destes.

Nesse sentido, a Educação Ambiental passa a ser uma potente ferramenta pedagógica para o desenvolvimento das potencialidades sensoriais. Aguçar a percepção ambiental através de atividades de sensibilização oportunizará às crianças o desenvolvimento, tanto das suas potencialidades cognitivas quanto de suas potencialidades sensoriais. Isto resulta em uma aprendizagem mais significativa, uma vez que promove a vivência corporal da criança, além do envolvimento cognitivo que se dá a partir de atividades rotineiras realizadas em aulas tradicionais como a realização de leituras, pesquisas, exercícios dos mais diversos que são realizados em livros e/ou cadernos, e tarefas.

Bere Adams



## Sugestão de atividade relaxamento

Ao som de uma música suave, convide os alunos (indicada a partir dos 9 anos) a deitarem a cabeça sobre a classe para escutarem uma história:

### Como consertar o mundo



Um cientista vivia preocupado com os problemas do mundo e estava resolvido a encontrar meios de minorá-los. Passava dias em seu laboratório em busca de respostas para suas dúvidas.

Certo dia, seu filho de sete anos invadiu o seu santuário decidido a ajudá-lo a trabalhar. O cientista, nervoso pela interrupção, tentou que o filho fosse brincar em outro lugar. Vendo que seria impossível removê-lo, o pai procurou algo que pudesse ser oferecido ao filho com o objetivo de distrair sua atenção. De repente deparou-se com o mapa do mundo, o que procurava!

Com o auxílio de uma tesoura, recortou o mapa em vários pedaços e, junto com um rolo de fita adesiva, entregou-o ao filho dizendo:

- Você gosta de quebra-cabeças? Então vou lhe dar o mundo para consertar. Aqui está o mundo todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo bem direitinho! Faça tudo sozinho.

Calculou que a criança levaria dias para recompor o mapa. Algumas horas, depois, ouviu a voz do filho que o chamava calmamente:

- Pai, pai, já fiz tudo. Consegui terminar tudinho!

A princípio o pai não deu crédito as palavras do filho. Seria impossível na sua idade ter conseguido recompor um mapa que jamais havia visto. Relutante, o cientista levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria um trabalho digno de uma criança. Para sua surpresa, o mapa estava completo. Todos os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares. Como seria possível? Como o menino havia sido capaz?

- Você não sabia como era o mundo, meu filho, então como conseguiu?

- Pai, eu não sabia como era o mundo, mas quando você tirou o papel da revista para recortar, eu vi que do outro lado havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar, eu tentei, mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem, virei os recortes e comecei a consertar o homem que eu sabia como era. Quando consegui consertar o homem, virei a folha e vi que havia consertado o mundo.

(Autor desconhecido)

Após a leitura, peça que cada um pense em algo que gostaria de mudar no mundo – pode ser no contexto pessoal, coletivo ou global.

Depois de alguns minutos, fazer um grande círculo com todos de mãos dadas, e o monitor, que fica no centro, diz: “Se eu pudesse mudar algo no mundo, agora, eu mudaria...” e aponta para um dos participantes, para que fale o que ele mudaria.

Após o participante escolhido dizer, este se senta, ou se abaixa (conforme combinações), e o monitor prossegue de forma bem dinâmica: “Se eu pudesse mudar algo agora eu mudaria...”, novamente apontando para outro participante, e assim seguindo até que todos tenham participado.

## Elaborando uma Dinâmica Ambiental INTERDISCIPLINAR com embalagens

Bere Adams

**Desenvolvimento e estratégias pedagógicas:** a atividade será desenvolvida a partir de uma dinâmica de grande grupo, indo para pequenos grupos e finalizando com uma atividade individual, utilizando as seguintes estratégias pedagógicas: observação, comparação, classificação, comunicação, participação, expressão corporal, oral e escrita, leitura, interpretação.

**Faixa etária:** a partir de 9 anos.

**Público:** até 30 pessoas.

**Ambiente de aplicação:** a sala de aula ou o pátio da escola (podendo ainda ser em uma praça ou parque e a conclusão em sala de aula).

**Duração:** 1h/a.

**Áreas do conhecimento envolvidas:** Português, Geografia, Ciências, Matemática, Artes, e outras que possibilitem associação no decorrer da atividade.

**Objetivo da prática:** estudar embalagens quanto ao seu tipo de material, ao seu produto e a sua origem, trabalhando diversas áreas do conhecimento e efetivando atividades

Interdisciplinares.

**Avaliação:** no final da atividade solicitar que cada aluno escreva o que aprendeu com a dinâmica, explicitando do que mais gostou e do que não gostou. Criar um texto com três parágrafos sobre a sua embalagem. A partir da atividade escrita será visto o que foi compreendido, o que não foi compreendido e, na outra aula será feito um debate sobre a atividade.

**Passo a passo:** Solicitar previamente que os alunos tragam para a escola uma embalagem de algum dos produtos que utilizam em casa.

- Iniciar a atividade conversando sobre o consumo e a importância do consumo consciente.

- Apresentar que será feita uma atividade de exploração sobre as embalagens trazidas.

- Organizar as classes que devem ser dispostas em um grande círculo e os alunos ficam de pé, dentro do círculo, com a sua embalagem na mão.

- A partir de dados da embalagem, fazer agrupamentos.

- A professora pede que observem o tipo de embalagem de cada um. Lista os tipos no quadro: caixa de papelão, pote plástico, saco plástico, saco de papel, etc. Após a listagem, ela dá um sinal para que os alunos se agrupem por tipo de embalagem – sem interferir nessa movimentação. Após os agrupamentos feitos, cada grupo mostra aos outros o que cada embalagem tem em comum em referência ao tipo e analisa se a embalagem é reciclável ou não.

- Em seguida a professora solicita que se desfaçam os grupos e que cada um observe o Estado de origem do produto, que deve constar na embalagem, e lista os estados no quadro. Da mesma forma, organizam-se grupos conforme a origem do produto. Dá para explorar bastante esse item, verificando também as cidades, podendo fazer uma listagem destas e, em um mapa, marcar todas as que estão envolvidas ali, nos produtos trazidos. Também explorar o que implica no trânsito para que os produtos cheguem até a cidade. Após a listagem, a professora dá um sinal para que os alunos se agrupem por Estado – sem interferir nessa movimentação. Após, cada grupo diz aos outros o estado de origem da sua embalagem.

- A seguir, a professora solicita que se desfaçam os grupos e que cada um observe o conteúdo do produto, verificando se é um produto comestível, de limpeza, de utilitários, anota as características dos produtos no quadro e novamente solicita que os alunos se agrupem conforme o conteúdo do produto. Cada grupo vai analisar do que o produto é feito e para que serve, e vai fazer um pequeno “comercial”, improvisado, do seu item. Após as apresentações de, a professora faz comentários sobre a influência da propaganda em nossas vidas, solicitando que os alunos façam comentários.

- Desfazem-se os grupos novamente e a professora solicita que os alunos digam o peso do conteúdo de cada embalagem e novamente organizam-se em grupos por peso idêntico ou aproximado – para aqueles que não tenham pesos exatos aos dos colegas. Cada grupo deverá somar os seus pesos e apresentar para o grande grupo o peso final da soma dos produtos trazidos.

- Dividir a turma em grupos para a criação de uma montagem artística com as sucatas trazidas.

- Finalizar a atividade com a avaliação.

Obs. Esta atividade pode ser desenvolvida periodicamente, com outras embalagens.

Fonte: <http://projetoapoema.blogspot.com/2010/10/elaborando-uma-dinamica-ambiental.html>



### Distribuindo "bombas sementes"



Para fazer brotar plantas e flores em canteiros abandonados que precisam urgentemente de algum verde:

1. Misture num balde duas partes de sementes e três de adubo e depois acrescente cinco partes de argila em pó
2. Jogue água e misture até formar uma massa úmida. Enrole bolinhas de cerca de 2 centímetros
3. Saia pelas ruas e jogue cuidadosamente essas bolinhas em canteiros e praças degradadas
4. As "bombas" carregam nutrientes suficientes para que os brotos comecem a crescer em solo

pobre - é só esperar as próximas chuvas

Veja matéria completa em <http://bit.ly/LZHcX>

*Bem simples, não? É na simplicidade encontramos a resposta para muitos problemas complicados.*  
Bere Adams.

### Divulgando:

Estão abertas até o dia 10 de novembro as inscrições para a 3ª edição do Curso Prevenção ao Uso Indevido de Drogas Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias, promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas SENAD, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, em parceria com o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), do Ministério da Justiça. Para obter mais informações e realizar sua inscrição, acesse o portal: [www.conselheiros.senad.gov.br](http://www.conselheiros.senad.gov.br)



@Projetoapoema

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: [www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)

Redação: Bere Adams

Jornalista Resp.- Alice G. Adams Mtb

12690

Contato: [bere@apoema.com.br](mailto:bere@apoema.com.br)